Durante o início do século XX a fé europeia no avanço tecnocientífico era de certa forma irremediavelmente otimista. Na França esse mesmo período ficou conhecido como "La Belle Époque" que como o nome já diz, "Os Bons Tempos", foi um período marcado por um grande progresso e fé no avanço da sociedade.

Mesmo a primeira grande guerra não foi suficiente para abalar essa fé. A chamavam de "a guerra para acabar com todas as guerras" e assim acreditavam que seria. Ao mesmo tempo acreditava-se que o progresso humano não poderia retroceder.

Essa crença foi contrariada por uma segunda guerra, mas principalmente com a desestruturação de instituições que sustentavam as necessidades básicas da sociedade e dignidade humana.

De acordo com a médica e pesquisadora Margaret Bourdeaux em uma palestra no TED Talks, a fome, a miséria e as doenças causadas pela destruição das instituições que fazem a sociedade funcionar matam mais civis do que a própria guerra.

Assim instaurou-se um sentimento de promessa de um futuro melhor que jamais foi cumprida e consequentemente a necessidade de promover o desenvolvimento a qualquer custo como uma forma de "recuperar o tempo perdido".

Infelizmente essa ideologia não mede consequências e mesmo quando é capaz de criar valor, é capaz de destruir culturas, sociedades e patrimônios da humanidade. Cabe a todos promover o diálogo e a conscientização do problema. Somente tendo ciência do problema podemos combatê-lo.